

**AOS TÉCNICOS SUPERIORES  
E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS  
DA EDUCAÇÃO**



**PELOS NOSSOS DIREITOS  
E DIGNIDADE PROFISSIONAL!  
A LUTA CONTINUA!**

**CONCENTRAÇÃO NACIONAL  
DE TÉCNICOS SUPERIORES  
E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DA  
EDUCAÇÃO, DIA 15 DE OUTUBRO,  
ÀS 11:00H, EM FRENTE  
ÀS INSTALAÇÕES DA DGESTE,  
NO PORTO**

Neste novo ano lectivo, a contratação precária, também para estes trabalhadores, continua a ser a forma ilegal usada pelo Ministério da Educação para responder às necessidades permanentes, sendo agravado este facto com a prorrogação dos contratos dos TEE para este ano lectivo que, deixou de fora todos os contratos feitos depois de 17 de Setembro, afasta-os com custos para os trabalhadores e para os alunos que dependem diariamente deles, situação para a qual a Federação em devido tempo alertou, sem ter qualquer resposta.

**Estes e outros problemas que afectam estes trabalhadores, continuam por resolver por falta de vontade política, requerendo solução urgente.**

OS TEE abrangidos pelo PREVPAP foram integrados nos mapas de pessoal na categoria de Técnico Superior depois de terem estado com contratos precários durante muitos anos com funções de carácter permanente. Mas, incompreensível, hoje existem ainda TEE, também abrangidos pelo PREVPAP que, mesmo estando a exercer funções, continuam a aguardar a integração nos quadros.

Os Técnicos Superiores da Educação têm levado a cabo uma insistente luta pelos seus direitos e conseqüente dignidade profissional, nomeadamente: pelo direito à mobilidade nos termos da LTFP, para

- serem colocados próximo ou mesmo no local da residência. Esta luta deu resultados, mas continuam a existir muitas situações ilegais de indeferimento da colocação, apesar de os requerimentos terem sido feitos seis meses depois do primeiro, numa manifesta violação da lei.

- Relativamente à consolidação da mobilidade geográfica reivindicam que sejam dadas instruções para que, nestes casos, haja a adequada interpretação da legislação, considerando que estes trabalhadores requereram a mobilidade geográfica para ultrapassar a sua situação de trabalho precário, o que os obrigou a afastar-se da residência como forma de obterem um posto de trabalho e que só a consolidação do lugar onde agora foram colocados, reporá o direito de viver nas suas casas e junto da família.

- Continua sem solução a discriminação no processo de reposicionamento dos TS/TEE na carreira, pelo que se exige a correcta contagem dos pontos da avaliação de desempenho, que nalgumas situações estão ser recusadas porque o ME não quer admitir a contagem linear do tempo para os trabalhadores que, mantendo as mesmas funções, viram alterado o objecto do seu contrato. Esta interpretação da lei por parte do ME promove injustiças que a legislação do PREVPAP procura evitar, ao considerar a valorização das dezenas de anos em que estes trabalhadores estiveram ilegalmente, em situação precária.

- Perante um quadro em que houve muitas promessas feitas pela Secretária de Estado da Educação que só alimentaram expectativas, não se registou a resolução dos problemas dos TEE/TS.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS) considera que só a continuação da denúncia e da luta será o caminho para pôr fim a esta situação que, para lá de afectar a dignidade profissional dos TEE, afecta também o funcionamento da Escola Pública e dos seus dois pilares fundamentais: a inclusão e a universalidade.

A Dignificação funcional e salarial dos TS com funções TEE como forma de promover a sua fixação nas escolas.

Reanimamos que o ME deve pugnar por medidas de gestão que visem o respeito pela duração de trabalho dos TS/TEE diário e semanal estabelecido na LTFP, que neste momento está ser posto em causa em muitas escolas.

- Que sejam respeitados todos os direitos dos técnicos superiores integrados pelo PREVPAP, nomeadamente, à mobilidade geográfica e consolidação dos postos de trabalho onde são colocados;
- O encerramento deste processo na CAB/PREVPAP com a integração de todos os TEE que ainda aguardam a sua regularização;
- A valorização funcional dos TS/TEE;

- A integração nos quadros de todos os TEE em situação precária que exerçam funções com carácter permanente e o fim da contratação em regime precário destes trabalhadores;
- A abertura de concursos por tempo indeterminado, de forma imediata, sem necessidade de autorização, quando vaguem postos de trabalho nos quadros, nomeadamente, motivados por aposentação ou saída para outra entidade empregadora;

A FNSTFPS decidiu marcar uma acção de luta nacional, junto ao edifício da DGESTE, no Porto, para exigir soluções e não promessas para os problemas expostos, cuja existência é assumida pelo Ministério da Educação, facto que indica que só a falta de vontade política mantém os problemas, o que é inaceitável porque põe em causa a qualidade da Escola Pública.

Mais informamos que foi emitido aviso-prévio de greve para deslocação.

**A LUTA VAI TER QUE CONTINUAR!**

**MANTÉM-TE INFORMADO!**

**Outubro 2021**